



PUBLIC AUDIT REPORT

RTRS STANDARD ON RESPONSIBLE SOY PRODUCTION



1. Certification Body Details

Name	FoodChain ID Certification
RTRS member #	
Address	Av. Praia de Belas, 1212, sl 1320
Country	Brazil
Contact Person	Reinaldo Rodrigues
Contact email	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br
Accreditation Body	INMETRO
Web Page	www.foodchainid.com

2. Client's Details

Name	Grobocopatel Hermanos SA	CB's client number	2332
Address	Jeronimo Salguero N 2731,Aut. de Bsas,Buenos Aires		
Country	Argentina		
Contact Person & Role	Cesar Bertone		
RTRS member #	No		
Contact email	cesar_bertone@grobocopatel.com.ar		
Web Page			



3. General audit details

Certificate's Number	Soy: RTRS-FCID-AGR-COC-2332		
	Corn:		
	Non-GMO: RTRS-FCID-AGR-COC-NGMO-BFLS-2332		
Certificate Type	Production standard, Multi-site	Number of certified establishments	9
Audit Type	Soy: 1st surveillance		
	Corn:		
	Non-GMO: Initial		
Certificate start date	Soy: 07/08/2024 00:00:00	Certificate end date	Soy: 07/08/2029 00:00:00
	Corn:		Corn:
	Non-GMO: 07/08/2024 00:00:00		Non-GMO: 07/08/2029
Partial Certificate:	Soy:		
	Corn:		
	Non-GMO: False		
Year of Harvest Audited	2025		



4.1 Audit Team

Type	Name	Qualifications
Lead Auditor	Reinaldo Rodrigues	

4.2 Evaluated Standards

Evaluated Standards	<ul style="list-style-type: none">● RTRS Standard for Responsible Soy Production<ul style="list-style-type: none">● Argentinian Interpretation RTRS Standard for Responsible Soy Production● RTRS Group and Multi-site Certification Standard● RTRS Non-GMO Standard for Producers●●
---------------------	--



4.4 Audit Schedule

Audit date	14/07/2025 00:00		
Audit Summary	A empresa Grobocopatel é a proprietária da agropecuária Los Grobitos e realiza todo o gerenciamento das fazendas e de maneira centralizada, possuindo um único sistema de elaboração e arquivamento de documentações e contratações e as contratações de funcionários em seu escritório central. Todas as propriedades são nãoOGM e contam com assessorias e assistência técnica em diversas áreas como requisitos agrônômicos, saúde e segurança do trabalho, entre outros. Durante as auditorias não foram levantadas não-conformidades nas fazendas auditadas ou ao gestor do grupo. A empresa é ordenada e possui certificação ProTerra em outras fazendas há mais de 5 anos. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação.		
Calculated Days	Number	4	O cálculo de homens/dias (HD) foi feito de acordo
	Description		
Sampling Methodology	<p>Para compor a amostra de produtores a serem auditados, foram analisados os pontos críticos do sistema de gestão do gerente do grupo, bem como a avaliação de risco realizada pelo gerente aplicada a cada um dos membros. Com essas informações, foi atribuído ao grupo o nível de risco "baixo. Com essas informações, a amostra mínima foi determinada pela fórmula:</p> <p>Fórmula amostragem (risco baixo) = $1 + \sqrt{9} = 1 + 3$</p> <p>Onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 representa o gerente do grupo • 9 representa o número de fazendas no momento da amostragem 		

5. Details of Units under the scope



Crop	Establishment Name	Location		Coordinates		Planted Area	Total Production (est.)	Total Production (real)
		City	Estate	Lat	Long			
Non_Gmo	DON LUIGI	Pahuano	Buenos Aires	35.7684 688	-61.561 817	2227	8908	
Non_Gmo	DON PIETRO	Rivadania	Buenos Aires	-35.774 842	-63.069 5165	1436	5744	
Non_Gmo	HUETEL VIEJO	25 de mayo	Buenos Aires	-35.849 3979	-60.609 9494	4116	16466	
Non_Gmo	INDUFINA	Carlos Casares	Buenos Aires	-35.448 4035	-61.587 7363	1953	7812	
Non_Gmo	LA AMELIA	general Viamonte	Buenos Aires	-35.085 0963	-61.332 0524	884	3538	
Non_Gmo	LA LUISA	Carlos Casares	Buenos Aires	-35.550 6205	-61.398 5305	498	1992	
Non_Gmo	LOS GROBITOS	Lincoln	Buenos Aires	-35.400 2244	-61.581 4671	269	1076	
Non_Gmo	MATE AMARGO	Lincoln	Buenos Aires	-35.443 1191	-61.643 4053	2128	2128	
Non_Gmo	SANTA MARIA	Lincoln	Buenos Aires	-35.401 3429	-61.631 3438	4366	17464	



Soy	DON LUIGI	Pahuano	Buenos Aires	35.7684 688	-61.561 817	0	0	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	DON PIETRO	Rivadania	Buenos Aires	-35.774 842	-63.069 5165	0	0	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	HUETEL VIEJO	25 de mayo	Buenos Aires	-35.849 3979	-60.609 9494	0	0	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	INDUFINA	Carlos Casares	Buenos Aires	-35.448 4035	-61.587 7363	0	0	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	LA AMELIA	general Viamonte	Buenos Aires	-35.085 0963	-61.332 0524	0	0	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	LA LUISA	Carlos Casares	Buenos Aires	-35.550 6205	-61.398 5305	0	0	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	LOS GROBITOS	Lincoln	Buenos Aires	-35.400 2244	-61.581 4671	0	0	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	MATE AMARGO	Lincoln	Buenos Aires	-35.443 1191	-61.643 4053	0	0	
		City	Estate	Lat	Long			
Soy	SANTA MARIA	Lincoln	Buenos Aires	-35.401 3429	-61.631 3438	0	0	





5.1 Interviews with stakeholders

Name	Organization/Background	Comments
Sociedad Rural Bs As	Relação de membro com a Sociedade Rural	

5.2 Evaluation Results

5.2.1 RTRS Standard on Responsible Soy production

Principle 1: Legal Compliance and Good Business Practices

Criteria	Description
1.1	As fazendas auditadas no ciclo de 2025 demonstraram conformidade com os requisitos avaliados, com fácil acesso à informação e contratação de consultorias especializadas nas áreas ambiental, técnica, contábil, trabalhista e de segurança do trabalho. Foram apresentadas evidências documentais, como a Autorização Provisória de Funcionamento e Licença de Operação válidas, além de diversos registros de Cadastro. Não foram identificadas não conformidades nas propriedades, relacionadas à ausência de Licença de Operação para instalações. O grupo também possui um Código de Ética e uma Política de Anticorrupção e Antidiscriminação, com diretrizes claras que reforçam o compromisso com a legalidade, integridade e respeito.
1.2	1.2.1 - O direito ao uso da terra foi comprovado por meio da apresentação das matrículas atualizadas das áreas pertencentes às fazendas auditadas, demonstrando a posse legal e regular das propriedades.



1.3	<p>A avaliação do indicador 4.1.1 identificou aspectos sociais, ambientais e agrícolas que requerem melhorias nas operações das fazendas. Em auditorias internas realizadas por profissionais qualificados, foram destacados os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none">• Social: observou-se a ausência de Políticas de Ética e Conduta internas em algumas unidades, sendo este um ponto de melhoria relevante para o fortalecimento dos princípios de integridade e conduta organizacional. A linha de base definida é a inexistência formal dessas políticas, e o progresso será acompanhado por sua implementação, divulgação e treinamentos associados.• Ambiental: constatou-se que o monitoramento da biodiversidade é realizado por meio de registros simples, como planilhas, com observações de fauna e flora local. O número de registros será utilizado como indicador, com acompanhamento periódico. <p>As fazendas mantêm um processo estruturado de auditorias internas periódicas, por meio das quais os resultados dos monitoramentos são avaliados. Não conformidades, interações e oportunidades de melhoria são registradas em documentos padronizados e comunicadas formalmente, garantindo rastreabilidade e base para ações corretivas e preventivas. Esse processo contribui para a melhoria contínua das práticas sociais, ambientais e agrícolas das operações.</p>
------------	---

Principle 2: Responsible Labour Conditions

Criteria	Description
----------	-------------



2.1	<p>Com base nas entrevistas e documentos analisados durante as auditorias, não foram identificados indícios de trabalho forçado, infantil, escravo ou tráfico de pessoas nas fazendas auditadas. Também não foram encontrados casos de retenção de documentos ou de familiares exercendo atividades sem registro formal. As fazendas mantêm registros digitais completos dos funcionários, e os menores aprendizes presentes estão devidamente documentados. Crianças que residem nas propriedades frequentam regularmente instituições de ensino.</p> <p>Foi confirmada a existência de uma política formal contra discriminação, abrangendo diversos critérios como gênero, etnia, religião, orientação sexual e condições pessoais ou profissionais. A maioria das fazendas não apresentou diferença salarial para funções iguais e não foram observados casos de disparidade sem justificativa formal.</p> <p>Não foram identificadas práticas abusivas, como punições físicas ou assédio, e há canais seguros disponíveis para denúncias, incluindo caixas de comunicação e contatos expostos nas entradas das fazendas, além do acesso ao sindicato local.</p>
2.2	<p>A fazenda cumpre com as exigências legais de contratação, utilizando vínculos formais via contrato que especificam condições de trabalho. Há acordos coletivos vigentes com sindicatos representativos e contratação regular de terceiros com responsabilidade definida. Os trabalhadores recebem treinamentos obrigatórios de saúde e segurança conforme com registros documentais válidos.</p>



2.3	<p>A fazenda demonstra estrutura sólida em saúde e segurança ocupacional. Conta com um Programa de Gerenciamento de Riscos e um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional atualizados e devidamente assinados por profissionais habilitados. Há uma equipe de saúde e segurança composta por engenheiro, técnicos de segurança, enfermagem e médico do trabalho.</p> <p>A saúde dos trabalhadores é monitorada conforme a análise de riscos, com registros de exames periódicos e admissionais disponíveis. O uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é controlado por fichas assinadas e monitorado por rondas diárias realizadas por técnico de segurança em tempo integral.</p> <p>Há um plano de emergência implementado, com recursos como ambulância, equipe de saúde presente e encaminhamentos estruturados para atendimento externo em caso de acidentes. Os trabalhadores recebem treinamentos regulares, incluindo primeiros socorros, com evidências documentadas.</p>
2.4	<p>As fazendas não impõem restrições à liberdade de associação, atuação sindical, negociação coletiva ou interação dos trabalhadores com partes externas fora do expediente.</p>
2.5	<p>Foram constatados que os salários pagos estão de acordo com os Acordos Coletivos, são superiores ao</p>



Principle 3: Responsible Community Relations

Criteria	Description
3.1	As fazendas dispõem de dois canais de comunicação acessíveis aos colaboradores: um canal via WhatsApp, usado para comunicações diretas e rápidas com as equipes, e caixas de comunicação físicas, instaladas em locais acessíveis. Essas caixas são abertas e monitoradas por responsáveis administrativos, que registram, avaliam e encaminham as demandas recebidas, garantindo confidencialidade e tratamento adequado das mensagens. As fazendas são amplamente reconhecidas nas regiões e contam com diversos canais de comunicação, facilitando o diálogo e a interação com as comunidades e os trabalhadores.
3.2	Durante as auditorias, com base nos documentos amostrados, não foram identificadas disputas relativas à terra, nem desrespeito a costumes e culturas de povos indígenas. As áreas mencionadas estão definidas e sendo respeitadas.
3.3	Não foram registrados casos. As equipes de RH são responsáveis por receber e tratar queixas e sugestões, com monitoramento das caixas de comunicação a cada 30 dias. Quando utilizadas, as demandas são repassadas aos trabalhadores por meio de DDS/DSS.
3.4	As fazendas divulgam oportunidades de emprego por diversos canais, como redes sociais, grupos locais, indicações e parcerias institucionais, mantendo registros de divulgação e currículos. Também colaboram com programas de formação profissional, contribuindo financeiramente para instituições que oferecem capacitações às comunidades rurais e indígenas. Além disso, fortalecem o comércio local por meio da aquisição de produtos e serviços, conforme evidenciado em notas fiscais e contratos.

Principle 4: Environmental Responsibility

Criteria	Description
----------	-------------



4.1	<p>As fazendas passam por auditorias internas conduzidas por profissionais qualificados, com registros formais das não conformidades e seus respectivos prazos de correção, seguindo procedimentos documentados em sistemas de gestão. As avaliações socioambientais são realizadas de forma transparente por auditoras com formação técnica e experiência, assegurando a qualidade e a confiabilidade dos processos. Os gestores realizam visitas técnicas regulares às unidades, com apoio da equipe de analistas, garantindo o acompanhamento das condições operacionais. Além disso, as avaliações são registradas em plataformas específicas, permitindo o monitoramento contínuo dos critérios de conformidade e a rastreabilidade dos resultados.</p>
4.2	<p>As fazendas mantêm centrais de resíduos organizadas, com áreas de contenção e identificação adequadas, demonstrando controle sistemático da gestão de resíduos sólidos. A destinação correta de resíduos, como óleos, plásticos, pneus, metais, EPIs e resíduos orgânicos, é garantida por meio de parcerias com empresas licenciadas.</p> <p>Durante as visitas a campo, verificou-se que as instalações mecânicas das fazendas — como oficinas, almoxarifados e pátios de descontaminação — possuem infraestrutura adequada, incluindo pavimentação e sistemas de contenção, assegurando conformidade com requisitos de segurança e ambientais.</p> <p>As fazendas realizam a coleta seletiva de todos os resíduos gerados, adotando práticas de segregação na fonte e garantindo a destinação correta por meio de empresas especializadas, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e o cumprimento das normas aplicáveis.</p> <p>Além disso, as fazendas possuem Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) atualizados, que detalham os tipos de resíduos gerados, suas classificações e as estratégias de destinação adotadas, em conformidade com a legislação ambiental e as boas práticas do setor agrícola.</p>



4.3	As fazendas realizam registros físicos dos abastecimentos de combustível, posteriormente lançados em sistemas eletrônicos. Monitoram o consumo de combustível, com algumas não identificando aumentos e outras registrando crescimento justificado pela expansão da área cultivada ou pelo aumento das atividades mecanizadas. As fazendas acompanham a quantidade e qualidade da matéria orgânica no solo por meio de análises laboratoriais recentes e documentadas. Adotam práticas para estimular a manutenção da matéria orgânica, como rotação de culturas, plantio mínimo em grande parte das áreas, aplicação de agentes biológicos no sulco de plantio e controle rigoroso do uso de fertilizantes.
4.4	Não houve expansões para o cultivo da soja após janeiro de 2008. Foram verificados mapas das propriedades com os comparativos das áreas em 2008, 2016 (quando aplicável) e 2025, descrevendo a dinâmica de uso e cobertura do solo.
4.5	As fazendas possuem documentação cartográfica detalhada que identifica corpos d'água, áreas nativas e Áreas de Preservação. Mantêm planos formais de monitoramento de fauna e flora silvestre, com procedimentos definidos e registros realizados por todos os funcionários. Adotam políticas que proíbem a caça e a pesca, instruindo os colaboradores sobre essas restrições durante a integração. Além disso, conservam mais de 10% de vegetação nativa em suas áreas totais.

Principle 5: Good Agricultural Practices

Criteria	Description
5.1	As fazendas adotam práticas agrícolas sustentáveis voltadas à conservação do solo e da água, como rotação de culturas, plantio de cobertura, uso de produtos biológicos e terraceamento. A captação de água ocorre com outorgas válidas, sendo majoritariamente destinada a fins domésticos e agrícolas, incluindo irrigação em algumas unidades. A qualidade da água é monitorada por análises regulares, e as fazendas são fiscalizadas, que acompanha os resultados e é notificada em caso de contaminações.



5.2	As fazendas possuem mapas de restrição aérea agrícola com identificação de nascentes e rios, utilizados para orientar a aplicação de defensivos. Algumas apresentam áreas degradadas declaradas em seus processos de regularização ambiental, com parcelas e prazos definidos para recuperação, enquanto a maioria não possui áreas degradadas. Não foram identificadas áreas úmidas nas propriedades além de áreas ciliares.
5.3	As fazendas adotam um conjunto robusto de práticas agrícolas sustentáveis voltadas à conservação e melhoria do solo, incluindo análises anuais de solo, folha e nematoides, com resultados laboratoriais que demonstram o monitoramento técnico das áreas produtivas. Contam com equipes dedicadas à gestão do solo e implementam técnicas como plantio direto, rotação de culturas, cobertura vegetal, terraceamento, curvas de nível, agricultura regenerativa e de precisão, além da amostragem de raízes. Também possuem Plano de Manejo Integrado de Culturas (MIC).
5.4	As fazendas possuem Planos de Manejo Integrado de Culturas (MIC) elaborados internamente, com diretrizes sustentáveis que incluem controle biológico (uso de Beauveria e Bacillus) e metas de redução anual de 1% no uso de insumos químicos. Utilizam defensivos agrícolas de marcas reconhecidas e, em sua maioria, seguem recomendações técnicas. As culturas são monitoradas semanalmente por técnicos, com registros detalhados, como o realizado em 09/12/2024 no talhão 20A, que identificou diversas pragas.
5.5	As fazendas mantêm registros detalhados do uso de agroquímicos, incluindo datas, áreas, produtos aplicados, responsáveis e condições meteorológicas para garantir segurança e eficiência. Armazenam embalagens vazias em locais adequados e as destinam corretamente, com comprovação documental. Seguem normas rigorosas no transporte e armazenamento dos produtos, embora tenham sido identificadas algumas não conformidades em certas unidades. Utilizam placas para sinalizar áreas recém aplicadas, indicando produtos e períodos de carência. Aplicam fertilizantes conforme análises de solo e orientações técnicas, ajustando doses para atender às necessidades específicas e evitar desperdícios.
5.6	As fazendas adotam práticas para minimizar os impactos dos defensivos na saúde humana, biodiversidade e meio ambiente, usando espalhantes e produtos antideriva, e realizando aplicações em horários e condições climáticas adequadas para reduzir evaporação e deriva, preservando a qualidade do ar, da água e da vida ao redor.



5.7	As unidades aplicam produtos biológicos, como Trichoderma e Azospirillum, no tratamento de sementes, promovendo manejo sustentável e saúde do solo. Os registros seguem os mesmos critérios adotados para os agroquímicos, com controle sistematizado.
5.8	As unidades, em casos de identificação de novas pragas comunicam as autoridades, conforme exigido pelos protocolos estaduais de vigilância fitossanitária.
5.9	As unidades demonstram domínio técnico nas boas práticas de aplicação de defensivos, priorizando horários com condições climáticas adequadas e registrando dados meteorológicos por aplicativos e estações conectadas ao sistema.
5.10	As unidades de produção auditadas cultivam espécies comuns à região produtora em que estão inseridas, adotando manejos conservacionistas e boas práticas agrícolas para minimizar riscos e impactos negativos, como erosões e deriva de produtos, que possam afetar fazendas vizinhas. De modo geral, não foram relatados casos de danos ou interferência direta nos sistemas de produção das propriedades vizinhas.
5.11	As unidades utilizam sementes adquiridas de forma legal e rastreável, seja por meio da sementeira própria da empresa, de fornecedores reconhecidos ou por meio da prática de salva de sementes. A qualidade das sementes é assegurada por testes laboratoriais que verificam a taxa de germinação e a pureza dos lotes, com todos os materiais devidamente registrados no RENASEM, garantindo a conformidade com a legislação vigente.

5.2.1.1 Annex: Chain of Custody Requirements for Producers

Criteria	Description
2.1	As fazendas auditadas expedem o produto físico com suas Notas Fiscais e posteriormente o gestor do grupo envia para a empresa compradora a Declaração do Produto RTRS, contendo o nome da fazenda e proprietário, volume certificado RTRS e número do certificado de Cadeia de Custódia RTRS.



2.2	Os volumes totais produzidos por cada fazenda são mantidos via sistema ou registros manuais. O gestor
2.3	Também possui estes dados referente a cada safra
2.4	As fazendas registram os volumes produzidos e expedidos através de seus sistemas ou planilhas eletrônicas.



5.2.2 RTRS Group and Multi-site Certification Standard

A. Group Elements

Criteria	Description
1.1	O grupo de produtores é gerido pela Grobocopatel, que define internamente um responsável pela gestão socioambiental, com autonomia para tomar decisões, conforme descrito em seus procedimentos internos e no Manual de Gestão de Grupo. Todos os custos relacionados à certificação são arcados pela empresa, por meio de seu orçamento anual, com despesas alocadas ao setor de Sustentabilidade e auditorias sob responsabilidade do setor de Certificações. As responsabilidades do gestor, incluindo a possibilidade de exclusão de membros que não cumpram os requisitos do padrão, estão formalizadas em documentos entregues aos produtores, os quais assinam em reconhecimento.
1.2	O grupo de produtores, composto por 9 membros, é gerido com base em contratos formais que estabelecem o compromisso dos produtores em cumprir os requisitos da certificação. O gestor do grupo possui sistemas de controle interno proporcionais à escala das operações, incluindo o monitoramento das áreas produtivas, inclusive de produtores com múltiplas fazendas. Com comercialização apenas de soja NGMO certificada RTR. Antes da inclusão de novos membros, são realizadas visitas técnicas, auditorias internas e consultas à certificadora para verificação de histórico.



1.3	<p>As unidades do grupo demonstram conformidade com os requisitos da certificação RTRS e RTRS EU RED, com o gestor evidenciando conhecimento técnico sobre as exigências aplicáveis. Todas as fazendas são auditadas internamente ao longo do ano, com intensificação das visitas conforme a necessidade de suporte ou correção de não conformidades.</p> <p>Foram apresentados registros dessas auditorias, como o da Fazenda Santa Julia em 13/03/2025</p> <p>Durante as auditorias e visitas, as fazendas certificadas são mantidos informados pelos analistas ambientais e demonstram conhecimento sobre o padrão RTRS, incluindo a Cadeia de Custódia.</p> <p>A venda de soja como RTRS Não-GM é praticada em toda a empresa. O controle de toda a cadeia de custódia e venda de créditos RTRS é centralizado pelo gestor e realizado por meio de plataforma digital.</p> <p>Além disso, é feito o levantamento e controle de dados de consumo de insumos como corretivos, fertilizantes, combustíveis (diesel e querosene) e agroquímicos, utilizados para os cálculos de emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa), conforme evidenciado na planilha “RTRS Escopo 2025”.</p>
------------	--

B. Group and multi-site management procedures

Criteria	Description
2.1	<p>O gestor do grupo mantém procedimentos documentados para atender à certificação RTRS, com base no PO 0411, v.5, e no Manual de Gestão para Certificações, que trata de política, estrutura, responsabilidades, admissão de membros e gestão de não conformidades. Ambos os documentos foram apresentados em auditoria e demonstraram conformidade com os requisitos.</p> <p>As atualizações do padrão são feitas pelo menos a cada dois anos, com treinamentos direcionados aos analistas e repasse aos produtores. O setor de sustentabilidade é o responsável por essa gestão. Os procedimentos abrangem auditorias internas, inclusão/exclusão de membros, acesso aos auditores, e o monitoramento de não conformidades.</p> <p>A gestão grupal está sob responsabilidade da gerente socioambiental, ou, em sua ausência, do supervisor socioambiental, ambos qualificados conforme os critérios definidos pelo Sistema de Gestão, que também estabelece os treinamentos necessários aos colaboradores envolvidos.</p>



2.2	<p>As obrigações relacionadas à certificação RTRS são claramente comunicadas aos produtores do grupo. Cada fazenda pertence ao grupo e possui Carta de Consentimento</p> <p>Durante as auditorias internas, são verificados os requisitos completos da norma, com apoio presencial quando necessário. As não conformidades são tratadas remotamente ou por visitas técnicas, conforme evidenciado na planilha de gestão de NCs de 23/06/2025.</p>
-----	---

C. Control and monitoring of member/site compliance

Criteria	Description
3.1	<p>A Grobocopatel realiza auditorias internas conforme estabelecido no Manual de Gestão para Certificações incluindo auditorias iniciais de admissão com base em avaliação de risco. As auditorias ocorrem anualmente para todos os membros, conforme o Programa de Auditorias Internas 2025.</p> <p>A classificação de risco é feita por meio de uma planilha com 10 temas avaliados com notas de 1 a 5, e propriedades com pontuação até 30 são consideradas de baixo risco. Atualmente, não há membros classificados como alto risco.</p> <p>Durante as auditorias, todos os requisitos são verificados, como demonstrado no registro da Indufina, em 13/03/2025. Embora ainda não tenham ocorrido casos críticos, há previsão de exclusão de membros ou volumes da certificação em caso de não cumprimento dos padrões.</p>

D. Record Keeping

Criteria	Description
----------	-------------



4.1	<p>O armazenamento de registros por no mínimo 5 anos está previsto no item 12. A empresa utiliza sua rede interna para arquivamento digital, com documentos salvos em pastas específicas (ex: Rede Ambiente/Auditorias e Certificações RTRS). Cada documento tem duas cópias: uma para o produtor e outra para o gestor.</p> <p>As Cartas de Consentimento e os Formulários de Avaliação de Risco são mantidos digitalmente. As informações dos membros, níveis de risco e mapas das propriedades estão organizadas na planilha RTRS Escopo 2025 e armazenadas na nuvem.</p> <p>O sistema de controle interno mantém registros físicos e digitais, incluindo auditorias internas, cadeia de custódia e SACs de não conformidade. A gestão de NCs é monitorada por planilhas específicas.</p> <p>Imagens de satélite são atualizadas anualmente e armazenadas para monitorar mudanças no uso do solo. Os volumes de produção são registrados na planilha RTRS Escopo 2025. A área de sustentabilidade gerencia os volumes e o setor de Negócios Sustentáveis e Inovação controla as vendas.</p>
-----	--

E. Chain of Custody

Criteria	Description
5.1	<p>As cargas de soja RTRS dos membros do grupo são contabilizadas pelo escritório central, com registros acessados pelo gestor via sistema. Todas as saídas são acompanhadas por uma Declaração RTRS.</p> <p>No sistema, os volumes físicos são controlados por meio de notas fiscais e relatórios de romaneios, dentro do saldo total da Conta Corrente. Os volumes físicos e de créditos são separados nos registros.</p> <p>Esses dados são registrados na planilha Escopo 2025. Os créditos são comercializados exclusivamente pelo gestor na plataforma RTRS — não há vendas individuais.</p>

5.2.3 RTRS Non-GMO Standard for Producers

Compliance Requirements for Producers Scope

Criteria	Description
----------	-------------



1.	A organização mantém todo o histórico de segregação de seus produtos NGMO que cultiva a soja assim como os certificados de origem, recibos e outros documentos relevantes relativos a todas as sementes compradas. Não há misturas de materiais
2.	

Handling of material

Criteria	Description
1.	Manuseia apenas NGMO e garante segregação durante transporte.
2.	Como a empresa produz apenas soja NGMO mantém um sistema de controle centralizado de suas produções
3.	Mantém um sistema de uso da plataforma centralizado e a empresa produz apenas soja NGMO e assegura segregação com soja transgênica.

5.2.5 RTRS EU RED Compliance Procedure for Producers

Criteria	Description
1.	O grupo adota valores padrão desagregados para cultivo e transporte, aplicando-os apenas quando os processos atendem ao escopo do RED II. Não houve expansão de áreas após 2008, e as fazendas mantêm boas práticas de manejo e conservação ambiental. As emissões de GEE são comunicadas ao próximo operador econômico, com registros mantidos conforme exigido.
2.	
3.	O grupo mantém um sistema de gestão documentado com registros auditáveis, garante a consistência dos dados e fornece informações a auditorias e autoridades, além de declarar participação em esquemas voluntários e informar mudanças recentes de nome ou forma jurídica

5.2.6 RTRS EU RED Group and Multi-site Certification Standard



Criteria	Description
1.	O grupo segue o RED II e o RTRS, utilizando valores padrão quando aplicável e mantendo boas práticas agrícolas. Não há conversão de áreas de alta biodiversidade ou alto estoque de carbono, com evidências do uso da terra desde 2008. Mantém sistema documentado de gestão, registros auditáveis e declara participação em esquemas voluntários. Garante rastreabilidade e balanço de massa da soja certificada, sem incluir soja não certificada no sistema.
2.	O grupo segue o RED II e o RTRS, utilizando valores padrão quando aplicável e mantendo boas práticas agrícolas. Não há conversão de áreas de alta biodiversidade ou alto estoque de carbono, com evidências do uso da terra desde 2008. Mantém sistema documentado de gestão, registros auditáveis e declara participação em esquemas voluntários. Garante rastreabilidade e balanço de massa da soja certificada, sem incluir soja não certificada no sistema.
3.	O grupo segue o RED II e o RTRS, utilizando valores padrão quando aplicável e mantendo boas práticas agrícolas. Não há conversão de áreas de alta biodiversidade ou alto estoque de carbono, com evidências do uso da terra desde 2008. Mantém sistema documentado de gestão, registros auditáveis e declara participação em esquemas voluntários. Garante rastreabilidade e balanço de massa da soja certificada, sem incluir soja não certificada no sistema.
4.	O grupo segue o RED II e o RTRS, utilizando valores padrão quando aplicável e mantendo boas práticas agrícolas. Não há conversão de áreas de alta biodiversidade ou alto estoque de carbono, com evidências do uso da terra desde 2008. Mantém sistema documentado de gestão, registros auditáveis e declara participação em esquemas voluntários. Garante rastreabilidade e balanço de massa da soja certificada, sem incluir soja não certificada no sistema.
5.	O grupo segue o RED II e o RTRS, utilizando valores padrão quando aplicável e mantendo boas práticas agrícolas. Não há conversão de áreas de alta biodiversidade ou alto estoque de carbono, com evidências do uso da terra desde 2008. Mantém sistema documentado de gestão, registros auditáveis e declara participação em esquemas voluntários. Garante rastreabilidade e balanço de massa da soja certificada, sem incluir soja não certificada no sistema.



7. Assessment Findings

Summary of findings	Durante as auditorias não foram levantadas não-conformidades nas fazendas auditadas, sendo todas relacionadas ao Padrão de Produção. Entretanto, foi possível evidenciar o comprometimento por parte do gerente da fazenda com os princípios e critérios dos Padrões RTRS. Dessa forma, recomendo que seja mantida a certificação.
Next Audit Date	01/06/2026 00:00
Certification decision	Concedida
Client Acknowledge	Comunicado a Cesar Bertone